

A TECNOLOGIA DIGITAL VIRTUAL APLICADA AO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM DE ALUNOS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Congresso de Educação - Práticas Digitais, 1ª edição, de 28/06/2021 a 01/07/2021
ISBN dos Anais: 978-65-89908-40-1

GERMANO; Edinéia Filomena da Rocha, José Silvério Edmundo¹

RESUMO

Este artigo tem por objetivo apresentar o processo de criação e análise da aplicação do uso de tecnologias digitais virtuais no processo de ensino-aprendizagem de alunos com deficiência visual. Fazendo um levantamento bibliográfico sobre essa temática, observamos um amplo conteúdo de modelos teóricos e muito pouco de projetos práticos e aplicados no ambiente da sala de aula das escolas que trabalham com esse público. Sabendo que esta premissa ainda se apresenta como um desafio, principalmente quando se trata da complexidade de ações pedagógicas ligadas à múltiplos desafios e assim, pensar em alternativas que realmente promovam a aprendizagem do estudante com deficiência visual. A partir de tal problemática, pretende-se com este trabalho, a identificação de experiências significativas que surjam de práticas pedagógicas inclusivas e compartilhadas entre centros de ensino, corpo técnico-administrativo e corpo docente que atuam com alunos com deficiência visual no seguimento da Educação Básica, bem como a utilização de recursos e estratégias diferenciadas para este trabalho na via das Tecnologia Digitais da Informação e Comunicação - TDICs. Quando nos atemos para as possíveis estratégias didáticas destinadas ao aluno com deficiência visual, percebemos que o Suporte e/ou Apoio Pedagógico é essencial, pois apresenta-se como um trabalho complementar e/ou suplementar a ação de sala de aula regular, assim, a perspectiva do uso de tecnologias digitais virtuais na criação pelos próprios docentes e por que não dos próprios alunos de recursos para preencher a lacuna da demanda de aprendizagem e trabalhar com a necessidade desse público ganha destaque neste estudo. Apresentamos assim os pilares dessa pesquisa: Professor-autor: Qualificação do professor, instrumentalizá-lo para ser autor de seus projetos e materiais. Criação dos Objetos Educacionais Digitais - OEDs específicos para as necessidades especiais, é o coração do projeto, criatividade, explorar possibilidades. Essa criação em princípio são dos professores, mas a ideia é fazer do aluno co-autor e autor de Objetos Educacionais Acessíveis - OEAs também. Pretende-se alcançar os alunos através da escola ou em casa, pela internet. Na escola através da interação com os objetos nas versões digitais e analógicas quando disponibilizadas; em casa ao estruturarmos a questão logística de uma biblioteca digital para que os alunos possam ter acesso aos objetos como ao livros de uma biblioteca. Estruturação de um site para publicação dos recursos educacionais digitais. Pontuamos também a relevância desta abordagem para a contribuição acadêmica relacionada ao assunto e como em forma de registro para as pesquisas que possam vir.

PALAVRAS-CHAVE: Deficiência Visual, Ensino Aprendizagem, Tecnologia Digital da Informação e da Comunicação

¹ Professora do Centro Educacional Municipal de Atendimento a Deficientes Visuais de Resende (CEDEVIR) - Pós graduada em Educação Especial e Inclusiva e Professor doutor associado ao ITA coordenador do LPTEC, e